

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Divisão no PL: Ranalli aceita aliança com MDB, Abilio rejeita

"Sou soldado do partido e vou acatar a decisão "

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O vereador Rafael Ranalli (PL) declarou que, caso a direção nacional do partido decida por uma aliança com o MDB, ele seguirá a determinação. A posição contrasta diretamente com a do prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), que já avisou que não aceitará a composição, mesmo que seja uma ordem de Brasília.

“Eu sou favorável a gente seguir os encaminhamentos que Brasília nos der. Principalmente, eu sou favorável a gente vencer a política e ocupar espaço. Se no futuro a aliança nacional mandar que o MDB caminhe com a gente, eu quero voto na cumbuca, gente”, disse Ranalli.

Segundo ele, o objetivo é ampliar forças e garantir competitividade eleitoral. “Se vier essa ordem, eu sou soldado. Lógico que eu quero que o Bolsonaro concorra, mas qualquer ordem que vier do PL nacional eu vou

cumprir”, reforçou.

Ranalli ainda rebateu o discurso do prefeito Abilio, que rotula o MDB como partido de esquerda. Para o vereador, o que deve pesar é a adesão a pautas alinhadas à direita. Ele citou a deputada estadual Janaína Riva (MDB) como exemplo, lembrando que ela tem defendido bandeiras como a pena de morte.

“Não dá pra negar que a Janaína tem o seu tamanho político. É mulher, vai agregar votos de outros públicos que provavelmente o PL não teria”, avaliou.

O parlamentar, no entanto, reconhece que a definição sobre alianças em 2026 está nas mãos de lideranças de maior peso. “É uma briga de cachorro grande. O lugar que querem dentro do PL ao lado do Medeiros não é só a Janaína, mas principalmente o Mauro Mendes. Isso vai ser resolvido lá em cima”, concluiu.